

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 3 de junho de 1917

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$70 Colonias e Estrangeiro... \$100

COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... \$83 Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA

de composição e impressão Rua de Alportel n.º 28

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

SUBSISTENCIAS

O problema das subsistencias não pôde ser indicado ao paiz de um modo geral.

Cada região tem a sua aptidão e algumas ha que apresentam qu si uma impossibilidade absoluta de executar os preceitos indicados com uma universalidade impraticavel

Toda a expectativa para podermos atravessar o periodo da guerra, se ela continuar e com a destruidora perseguição dos navios de transporte, pelos submarinos, consiste na invocação á lavoura do paiz para se esforçar na cultura do trigo ou generos panificaveis por ser o pão a grande necessidade das nossas subsistencias.

Compreende-se que a lavoura possa dar-nos no Alemtejo e noutras provincias adaptaveis a cultura do trigo, as quantidades maiores que o costume deste artigo.

Mas na nossa provincia e naquelas que tiverem grandes tratos de terras já intensificadas com arvoredos e vinhas, o que se pode exigir de aumento na produção do trigo?

No Algarve o problema da produção panificavel só pôde aspirar a um aumento proficuo na produção do milho e da batata.

Para estes dois generos panificaveis sim, pôde ser encaaminhado o esforço dos nossos proprietarios de terras, mas daqueles que tem terras irrigaveis e estão perto de povoados em que o estrume não escasseia.

O Algarve desenvolveu muito a cultura da vinha e do arvoredo e nestes não convem intercalar-lhe qualquer especie de lavoura, nem se acham preparados para as culturas hortícolas na especie milheraes e batataes.

Fazer sementeiras de trigo, cevadas ou centeios entre os figueiraes e amendoeiraes na possível superficial mexida das terras, em que estão, está mais que conhecido que é trocar semente por semente e que de tal cultura só fica a necessaria alqueivação das terras.

A riqueza agricola da nossa provincia é pois como se sabe o figo, os fructos de outras especies e os vinhos, ninguém pôde pretender que o algarvio se mantenha exclusivamente com estes artigos especies da sua produção e que beba o vinho que tem nos seus alimentos.

E' pois a unica indicação procurar resolver o problema das exportações destes artigos e com eles fazermos a troca dos productos que nos faltarem.

Nem os algarvios podem passar sem fazer a venda dos seus vinhos e dos seus figos, porque, sem o numerario a realizar com estes productos, o Algarve não pôde manter uma grande parte da sua população trabalhadora.

Já houve quem pretendesse aliviar a proibição da saída dos figos e dos productos comestiveis para fóra da provincia, mas isso seria a maior das calamidades trazidas a este povo

Sem meios para pagar ao numero de pessoa que se espalha por esses campos no preparo e cultivo das terras, como se poderia obter maior produção e manter na indispensavel subsistencia todo esse grande exercito de trabalhadores ruraes?

Já aqui versámos a questão das desigualdades das diferentes classes sociaes na travessia da melonha crise que nos afeta por motivo da guerra.

E dissémos que operarios e proprietarios ruraes, por enquanto eram as classes mais beneficiadas após as classes commerciaes, que nestes tempos de grandes necessidades tem auferido lucros fóra do comum nas suas transações.

Quanto a nosso ver, as classes sobre que tem incidido mais asperamente a crise das subsistencias são os funcionarios publicos, os possuidores de papeis de credito do estado e os proprietarios urbanos.

Os preços das coisas de indispensavel necessidade tem vindo sendo duplicados, triplicados e multiplicados no maior e mais astustadado crescendo; mas o proprietario urbano não pôde aumentar o preço dos seus alugueres, os possuidores de títulos publicos tem a receber as mesmas rendas de antigos juros e o funcionario publico tem na sua frente as ilaqueações do tesouro, de varias especies, que não permitem qualquer aumento dos ordenados com que se pagam os serviços.

A estas classes só resta o recurso de apertar os estomagos para lhe reduzir a capacidade ou sacar sobre o futuro, que se apresenta tão cheio de nevoas e empoeirado.

O Algarve não se pôde nem deve considerar-se como a mais molestada das provincias do nosso paiz na crise de subsistencias!

Muito lhe tem valido a abundante pesca que faz nos seus mares; com esses valores dá muita acção aos seus povos, espalha neles o bem estar e a abundancia e cria a olhos vistos a riqueza colectiva, como se demonstra pelo crescente desenvolvimento das terras maritimas dedicadas á laboração das conservas de peixe

O problema da futura subsistencia dos povos algarvios tem de considerar nos seus factores mais importantes como ha de prever á manutenção do commercio e industrias subsidiarias do seu principal trabalho, a conserva de peixes.

E' necessario que o artigo que nos vem do estrangeiro chegue aos nossos industriaes a tempo e em quantidade de ocorrer aos gastos desta industria.

E' necessario prevenir a folha de Flandres, o estanho, o azeite, o carvão, e os transportes, tudo tão necessario.

Pelo que havemos exposto fica indicado qual o aspecto da situação algarvia ante a crise que vae crescendo de modo tão gravoso para a nossa existencia nestes tempos tão calamitosos,

A ESCUNA AMERICANA MAGNUS MANSON

A sua tripiação aporta a Faro

No domingo ultimo, pelas 16 horas, desembarcaram no caes desta cidade 10 tripulantes e o capitão W. H. Williams, da escuna americana Magnus Manson, de 1.500 toneladas, de Portomobile, que na sexta feira anterior tinha sido torpedeada a 50 milhas do Cabo de S. Vicente, por um submarino alemão.

A tripulação era composta do capitão Williams, americano; primeiro official Acher Reovilton, inglez; segundo official F. Enghlon, russo; engenheiro Nicolas Austrin, russo e marinheiros Manoel Soares, portuguez, de Cabo Verde; Frederick Coleman, americano; Fritz Sahuruz, Wano Suez, Darvi Suomine, George Jakabson e Brist Bruhumum, russos.

No caes de desembarque compareceu o sr. Candido Pereira dos Santos, vice-consul inglez nesta cidade, que prestou aos tripulantes os primeiros auxilios, visto não haver aqui representante dos Estados Unidos.

Os tripulantes, com um dos quaes, o portuguez, conversamos, disse-nos que o navio era de cinco masts e levava de Nova York para Genova um carregamento de 7.500 toneladas de madeira.

Seguia a Magnus Manson um regu andamento quando, pelas 16 horas de sexta feira lhe surgiu repentinamente ao lume de agua um submarino alemão pintado de cinzento, de grande tonelagem, que intimou a escuna a parar.

Satisfez-se a intimação e de bordo do navio inimigo saiu um escalear conduzindo o comandante e um marinheiro. Ambos falavam correntemente o inglez e foi nesse idioma que pediram os documentos de bordo. Entregues e rapidamente lidos, o comandante do submarino intimou o capitão da escuna e a restante tripulação a abandonarem o navio e afastarem-se, o que fizeram saltando para bordo de uma lancha a gazolina.

Entretanto, com um torpedo e alguns tiros, o navio americano dentro em rapidos minutos submergiu-se com toda a carga, enquanto o submarino seguia um rumo desconhecido. A tripulação do navio foi seguindo viagem para terra, com o escalear a gazolina, mas exgotada a essencia a lancha teve de navegar á vela, de forma que só no domingo de manhã ponde atracar a este porto.

Trouxeram um cronometro com o vidro partido, uma agulha de marear, dois compassos maritimos, um binoculo, um conta milhas, alguma roupa, bolachas, cerveja e tabaco.

A tripulação seguiu na terça feira para Lisboa.

A Polonia reconstituída

Um dos propósitos da entente é a reconstituição da Polonia, antigo estado da Europa que por feitos e illustração de seus habitantes viveu na consideração dos estados como paiz independente e muito digno da sua liberdade.

Hoje tratam da organização de um exercito polaco, constituído pelos elementos disseminados em França e na Russia e este exercito combatendo ao lado das nações aliadas ganhará a reconstituição da sua patria e entrará no concurso das nações pelo progresso e pela liberdade.

A privação já atingiu os possíveis limites; todos em suas casas tem reduzido bem apertadamente a satisfação das necessarias exigencias de manutenção.

Tão complicados problemas exigem que a direcção destes assuntos, visto que os tempos não vão para as plenas liberdades, tenha em vista as soluções convenientes e não seja só a invocação ao esforço da lavoura, com que se promete ocorrer as grandes faltas que já se sente e que tem um aspecto de crescimento bem pavoroso.

ECOS DA SEMANA

Inutilmente

Depois do decreto que mandou apresentar nos quartéis generaes para inspecção de alistamento todos os individuos com cursos superiores, tendo entre 20 e 45 anos, foi dada ordem para suspender-se a execução do referido decreto.

Mas tal ordem veio bastante tarde e os visados tiveram de se apresentar e não evitaram as despesas e os incomodos necessarios ao cumprimento do decreto.

Porque não se hão de fazer as coisas com a devida ponderação?

Exportação de pão

Os habitantes da Mina de S Domingos, que tem tido a vantagem de ter pão de trigo puro, por que a empresa desta mina, no intuito de beneficiar os seus operarios, preveniu a tempo os fornecimentos e se dispoz a pagar as diferenças, estavam a mandar pão para outras terras a pedido de familias de suas relações.

O caso assumiu taes proporções que a empresa e os consumidores locais entenderam que deviam reclamar e impedir que continuasse tal abuso.

Tem razão.

Vila Real amplia-se

Por um projecto elaborado pelo engenheiro sr. Antonio Birne Pereira e que já tem a aprovação do governo vae esta vila, por intermedio da sua camara municipal, realizar a construção de caes acostaveis, docas de abrigo e commercio e instalações commerciaes.

Estes melhoramentos transformarão aquela vila e hão de trazer-lhe notaveis desenvolvimentos no seu commercio e navegação.

E' a visão do Marques de Pomal a realizar-se!

Catolicos de Moncarapacho

Uma numerosa comissão de Moncarapacho, composta das mais qualificadas pessoas de ambos os sexos daquela importante aldeia, veiu na terça feira a esta cidade pedir providencias ao sr. governador civil para determinar, como lhe cumpre, que lhes seja facultado o templo, que uma junta de parquia composta de modernos livres pensadores protegidos pelo administrador do concelho, obstinadamente tem fechado sob o ridiculo pretexto de que o paroco não pag o seguro da igreja.

Como o chefe do districto estivesse em Lisboa foi a comissão recebida pelo sr. commissario de policia que prometeu transmitir ao sr. governador civil os justos desejos da comissão.

Confiado no espirito reto do sr. dr. Francisco Vieira, desde já podemos assegurar que os desejos dos catolicos de Moncarapacho serão prontamente satisfeitos.

Os açambarcadores!

Agora revelam-se tambem na retenção do enxofre e do sulfato de cobre, dizendo que não ha, para aparecer quando os preços lhes permitir realisar as suas gananciosas ambições.

E as vinhas, entretanto, que se percam com a ruina produzida pelos parasitas que assim se desenvolvem sob a protecção do commercio legitimo!

Não são pois os açambarcadores peiores que os inimigos declarados?

No parlamento foi dito que um negociante de enxofre ganhou nestes processos 150 contos.

Não basta a guerra, senão estes prejuizos dos gananciosos!

Questões de pesca

O deputado sr. Brito Guimarães requereu pelo ministerio da marinha copia de despachos, relatorios e telegramas sobre a pesca de atum e cercos americanos de pesca de sardinha na nossa costa.

A PESCA NO ALGARVE

Prosigamos, deixando de remissa certos casos e particularidades, que não reservaremos ao publico para cabal conhecimento dos factos e atingir os figurantes como é preciso e assim convenha. Ficam para depois.

Se é veridico o que já corre nas bocas do mundo está para breve a monopolisação da pesca na costa do Algarve, e, a breve trecho, realisar-se ha a extincção absoluta dos aparelhos fixos—as armações do atum e da sardinha—e a saciedade das empresas dos cercos nacionaes de concordancia, parece, com os cercos hespanhoes, com reconhecidas vantagens da pesca de atum de Hespanha, assim como tambem o triunfo das fabricas de conservas de sardinha, ou seja o golpe de misericórdia vibrado nas empresas de fabricação do atum em Portugal, ameaça esta que de longe vem e que ouvimos, em tempos passados, a um celebrado defensor dos interesses portuguezes, que especialmente lhe cumpria curar mas que atacou e prejudicou sensivelmente fazendo alianças no outro lado do Guadiana. Mas deixaremos isto, com todos os seus arrebiques e gestos salerosos, para mais tarde.

Tem vindo á publicidade varios factos em defeza da pesca dos cercos da sardinha por ser este o peixe que maior accção operaria de envolver e, pela sua abundancia e especialidade: acudir á alimentação interna e externa, na maior parte para fornecimento das forças beligerantes aliadas. Corre até que determinado fabricante contratou enorme porção de caixas, que a todo o transe quer aviar. Não lhe importa a razão das coisas, a impossibilidade moral, que se espesinhem os preceitos que devem ser guarda fiel da acção colectiva e individual. Que importa a ruina de empresas constituídas já antes do nascimento e batismo do dito? O que ele quer e não dispensa, para quezaz ocupadas altas capacidades da jurisdicção, é ser atendido; porém, até agora, se bem que muito se tenham esforçado, não conseguiram desvanecer a indignação da gente justa e de consciencia. Não tem defeza possível que para acudir a compromissos commerciaes, seja de quem for ou como seja se sacrificem até á ruina empresas organizadas á face da lei e sob os resguardos da mesma lei indispensaveis á acção productiva das industrias de que tratam. E não se repare só nos interesses do capital porquanto tem tambem que olhar-se e defender os direitos do trabalho, que na pesca do atum, além do salario, compartilha, consideravelmente, nos productos da pesca, assim como á correspondente receita nacional que não é bagatela.

Foi á sombra das facultades desta pesca que se constituíram as fabricas respectivas, cujo dispendio foi muito superior ao custo das fabricas de sardinha. O pessoal trabalhador que vive da sua actividade deixa-se para ahí á mingua porque o pessoal da sardinha, que tem tido uma safra abundante não pôde suportar uma suspensão de duas

semanas ou poucos mais! Como se governou nos anos anteriores quando os bons preceitos e a razão e a justiça predominavam?—Só expedientes e banalidades; que só podem inflamar a condenação do publico entendido e justiceiro porque a causa é ruim e indefensavel. Não se oferece razão alguma e por isso sentimos mas não podemos conformar-nos com as disposições ulteriores que só podem desculpar-se atendendo ás muitas e dificeis funções do sr. ministro da marinha, se bem que se recomendasse a suspensão de poucos dias no exercicio dos cercos, tanto mais porque tem sido esta a epoca normal para beneficiar e amanharr os correspondentes aparelhos e embarcações de pesca.

A indignação é grande e lavra em todas as classes pois, que as informações que correm levam até a suspeição de entendimentos e propositos firmes de fazer-se o desalojamento do existente e substituído-o levando á pratica planos desde longe concebidos.

A indicação, se não imposição, de exterminar já todas as armações de atum lançadas entre Albufeira e a chamada Barrinha de Faro, que chegou a ter registro em alguns jornaes da capital dá bem o cunho das intenções, intencionadas e dos seus pregoeiros e defensores. E aquilo era para já, immediatemente.

Cremos que estas cobiaças são ignoradas na ministrio da marinha porque do contrario não teriam guarida e os cobiaços não se ficariam rindo com a sua indiferença rustica, nojenta e desprezível.

O decreto ulterior foi mal recebido por desatender a causa justissima e incontestavel que pretendia regular. Nenhum entendedor da materia, sabedor da forma e sistema da pesca dos cercos e do que realmente é a pesca do atum, uma vez disposto a acatar os interesses geraes, salvaguardando os interesses publicos, regularia assim.

Depois a atmosfera andava viciada com o pó que levantavam as corridas vertiginosas dos eméritos defensores da sardinha, tão desvelados em acudir ao consumo publico interno que, coitados! tanto se fadgam e esforçam em procurar lhe o maximo bemheite! Que grandes figurões! Sacrificam-se, eles, constantemente acudir aos enfermos e esfomeados! Comediantes!

E' ver a sua caridade, e desvelos pelo proximo expondo a verdade dos factos para beneficiar tantos desgraçados que tem a esposa e os filhos em luctas com a fome e o respeito que votam á sua acção laboriosa pois sabem bem que o capital dos pescadores é o trabalho e que a sua produção lhes causa a miserica Tapufos...

E orasgo sobre o Adalgo de certo figurão do magote insinuando contra a reputação de autoridades dignas que respitam e cumprem os seus deveres! Só a infamia ousa tentar conspurcar os dignos contra quem, por não atinarem no seu tom, bolsa á peste da sua alma.

Prosegu iremos. A. V.

O ramal de Lagos

Foi votada uma verba em orçamento suplementar para serem continuados os trabalhos da construção do ramal do caminho de ferro de Portimão a Lagos.

A principio pensou se em fazer um transbordo fluvial na ria de Portimão e assim servir aquela cidade, ha tanto tempo privada deste utilissimo melhoramento, mas atendendo-se a que a ponte sobre o rio de Portimão se pode concluir nos limites da verba votada, consta que vão em breve recommear os respectivos trabalhos.

Ja era bem tempo de o fazer, pois que os prejuizos no material em obras já feitos e a não circulação naquella parte por concluir

da linha, são bem mais avuitados que os valores que vão ser despendidos.

As manteigas

Abundam na Madeira e nos Açores e tanto que, se não for consentida a exportação deteriorar-se-hão milhares de kilos e serão forçadas a suspender a laboração as fabricas.

Com estes fundamentos uma comissão de consignatarios deste producto representou ao governo no sentido de consenhar a exportação, garantindo que os preços nos mercados não serão alterados. Se assim o fizerem...

Ver mais «Ecos» na 2.ª pagina

ECOS DA SEMANA

Teixeira Gomes

Este nosso comprouviano, que se tem revelado um habil diplomata no desempenho do seu cargo de nosso representante perante o governo inglez, dedicou ao ministro da guerra portuguez, sr. Norton de Matos, no hotel Charleton em Londres, um almoço a que assistiram, lord Cecil, almirante Jellicoe, embaixadores de Italia e do Japão e os ministros do Brazil, Servia, Belgica e Romania.

Utilissimo

Diz-se que o governo trata de negociar carreiras de vapores entre Portugal e os Estados Unidos. Esperamos que na escala não fiquem de parte os portos do Algarve, onde a exportação dos nossos fructos e conservas para aquele paiz já é de muito vulto e tem substituído o consumo que nos faziam os povos do norte da Europa.

A Hespanha neutral

A força de ver os seus navios tambem afundados a opinião em Hespanha vai se inclinando muito para os aliados e não surpreenderá ninguém se em pouco tempo virmos o governo dos nossos vizinhos fóra da neutralidade e pronunciando-se no sentido de cooperar nesta nefasta guerra, para que muito cedo nos vejamos livres desta terrível pressão social, suas consequências.

Troca de productos

E' muita a exportação para o Alemtejo de productos algarvieses, taes como fructa, peixe, ovos e galinhas, o que de certo modo agrava os preços destes artigos na provincia; mas ninguém lastima esta expedição senão porque os nossos vizinhos do Alemtejo não consentem que venham alguns dos seus productos que ainda podiam suprir as nossas faltas.

Pão de trigo e pão de milho

Parece que os fabricantes de pão resolveram acabar com as misturas de farinhas e fabricar o pão tão somente de farinhas de trigo. Ora o pão de milho é saboroso e nutritivo; a maior parte dos povos do norte já anteriormente á crise faziam dele um grande consumo; no sul, o nosso trabalhador, se não comia o milho panificado, comia em bolo, xerem, o melhor do seu comestível. A questão é que o milho não nos falte como faltou o trigo. Mas dizem que ha tanto nas nossas colonias!

Navios alemães

O nosso comprouviano sr. dr. Celorico Gil, deputado por esta provincia mandou para a mesa da camera de que faz parte uma nota de interpeação ao sr. presidente do ministerio pela forma por que se têm utilizados os navios apreendidos aos alemães e aos austriacos pelo governo portuguez.

Mobilização

O Diário do Governo publicou um novo decreto sobre mobilização de officiaes milicianos ampliando a mais classes o dever de prestar serviços na guerra. Em França o governo fez aprovar nas camaras uma lei pela qual, a exemplo do que faz a Inglaterra, são submetidos aos deveres militares todos os individuos estrangeiros pertencendo ás potencias aliadas que no seu paiz esteje nas condições de prestar esse serviço e que tenham residencia em França.

Contra a debilidade para sustentar as forças. Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restelo & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um saliz d'este vinho representa um bom bife.

A crise de subsistencias na sua relação com a tuberculose

Sempre temos sustentado que o principal factor da tuberculose é a insuficiencia de alimentação.

Não é de recente data esta nossa opinião; afirmavamos na nossa tese em contraposição á tendencia do congresso nacional de Coimbra que parecia pretender resolver o problema da tuberculose pelas escuradeiras.

A nossa opinião, felizmente, é hoje aceite pelos homens mais eminentes em sciencia medica.

No nosso opusculo "Algumas palavras sobre a profilaxia da tuberculose (em Portugal)" nós transcrevemos alguns periodos do livro do sr. dr. Betencourt Rodrigues em que considerava o pauperismo e a miseria como um dos principais factores da tuberculisação do homem.

Orá em Portugal a vida está carissima e insuportavel.

Os remediados—como nós—sentem dificuldades para poder manter uma vida regular sem prejuizo da saude da sua familia.

Pelo que nós sentimos podemos avaliar as dificuldades em que vive o pobre.

Ha familias em Faro que só se alimentam uma vez por dia, com uma miseravel sopa de pão, mas que não é pão!

No nosso consultorio numerosas pessoas se queixam de que lhes é impossivel sustentar a familia.

Ha dias uma mulher que se acha tuberculosa disse-nos: como alimentarmo-nos bem, se os generos alimenticios custam o dobro do que custavam ha dois anos e o pão do meu marido é precisamente o mesmo?

Escrevemos ha mezes um artigo sobre os policias de Faro, que veem ao nosso consultorio quasi mortos de fome, sendo indispensavel remediar este mal em beneficio da cidade.

A nós, como medicos, cumprenos chamar a atenção das autoridades para o assunto que é de maxima importancia para a saude publica.

A continuar a encrecer os generos alimenticios como até hoje, os tuberculosos no Algarve deverão aumentar sensivelmente.

Sendo certo e por todos nós reconhecido que o clima do Algarve é optimo para o tratamento da tuberculose, a grande quantidade de doentes desta especie nesta provincia deve-se principalmente atri buir á má alimentação.

A alimentação do Algarve é no geral insufficiente, sendo certo que o luxo é maior do que no Alemtejo.

E' provavelmente uma das razões porque o numero de tuberculosos é grande nesta provincia.

Se aos defeitos da vida do algarvio acrescentar a carestia dos generos alimenticios, a desgraça para o povo algarvio será fatal.

Porém a carestia da vida não trará somente o aumento do nu-

mero de tuberculosos; o problema da ordem publica está intimamente ligado com problema economico dos povos.

A fim de exemplificar vamos contar aos leitores uma anedota.

Um proprietario comprou um cavallo manso e para o tratar contractou um criado.

O criado era medroso e não queria tratar do cavallo.

O proprietario provou ao criado que o cavallo era inofensivo, torturando-o.

O criado por seu turno fez ao cavallo o mesmo, conservando-se este humilde.

Em virtude dos factos acima referidos o criado tomou conta do cavallo maltratando-o sempre.

Todos os dias o proprietario perguntava ao criado se estava satisfeito com o cavallo, respondendo sempre afirmativamente.

Um dia o criado apresentou-se ao proprietario com uma fractura do craneo em virtude dum coice do cavallo.

O proprietario não acreditou ao principio, porém, em virtude da insistencia do criado perguntou o que ele tinha feito ao cavallo para assim proceder.

O criado respondeu que estando o cavallo a comer tocara na barriga, o que motivou o coice.

O patrão retorquiu que nunca se deve tocar no barriga do cavallo quando está a comer.

Orá o povo é um cavallo, não se devendo tocar na sua barriga.

Eis a razão porque chamamos a atenção do sr. governador civil para á crise de subsistencias.

E' indispensavel não se tocar na barriga do povo, porque do contrario teremos em pouco tempo anarquia no Algarve.

E' triste os maridos irem para a guerra sacrificando-se pela patria e ficarem as mulheres e os filhos a morrerem de fome e os açambarcadores a fazerem fortunas a custa da sua desgraça.

Na Alemanha, segundo lemos num jornal, foi fuzilado um comerciante por ser ganancioso.

Num paiz em estado de guerra só se pode permitir a um negociante um lucro legitimo.

Terminaremos o nosso artigo por felicitar os pobres desta cidade pela nobre attitude das damas de Faro em promover festas de caridade em favor das cosinhas economicas.

Realmente nenhuma iniciativa é tão generosa como a que se realisaram as referidas senhoras para quem eternamente serão gratos os beneficiados.

As nobres iniciativas partiram sempre do sexo fragil, até nas revoluções, segundo reza a historia, tem elas tomado parte.

Que continuem á sua nobre tarefa são os nossos mais ardentes votos.

Faro, 28 de maio de 1917.

José Filipe Alvares

Sociedade Propaganda de Portugal

A Pergola ou Latada que a «Propaganda de Portugal» resolveu mandar edificar em Penacova, já começou a construir-se, proseguindo as obras com a maior regularidade.

A sr. D. Maria da Silveira Duarte de Almeida, mãe do nosso consúl em Boston vai ser enviada uma coleção de fotografias e varios elementos, para que lhe seja possível levar a effeito, com seguro exito, uma serie de conferencias sobre o nosso paiz, naquella cidade.

A «Officina Internacional para o fomento do commercio e industria», de Amsterdam, comunicou á «Sociedade Propaganda de Portugal» que já distribuiu todos os folhetos de propaganda que lhe foram enviados e que muitos mais pode distribuir, desde que os possua. A «Propaganda de Portugal» deliberou fornecer-lhes.

Vão ser publicadas as notas meteorologicas de 1916, sobre a Praia da Rocha, trabalho muito interessante do sr. João Madal.

Em San Sebastian vai organizar-se neste verão uma exposição de fotografias e vistas da guerra, na qual o nosso paiz foi convidado a tomar parte, por intermedio da Propaganda de Portugal.

—Vão ser publicadas as notas meteorologicas de 1916, sobre a Praia da Rocha, trabalho muito interessante do sr. João Madal.

Em San Sebastian vai organizar-se neste verão uma exposição de fotografias e vistas da guerra, na qual o nosso paiz foi convidado a tomar parte, por intermedio da Propaganda de Portugal.

JOSE MARTINS SERUCA SOLICITADOR

No escritorio do advogado DR. JOAO LUCIO Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1. FARO

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio

THEATROS

A recita do Gremio

Um grupo de senhoras das familias de alguns dos socios do Gremio teve a caritativa ideia da realisação de uma recita cujo produto revertesse para o fundo destinado á montagem da Cosinha Economica de Faro. Chela de boa vontade e sem um desfalecimento iniciaram os seus trabalhos que na passada segunda feirã tiveram um brilhante termino, como foi a efectivação da recita no Cine-Teatro.

O espectáculo que constava da opereta em dois actos O Processo do Raspa e de alguns coros e obgeto foi brilhantissimo, deixou em todos os espectadores a mais agradável das impressões.

Todos os amadores se houveram por forma a merecerem, com justificação, os inumeros aplausos que ouviram, destacando-se, pela sua vivacidade e naturalidade a sr.ª D. Rachel Guerreiro, que tambem no dueto com o sr. Pinto Ribeiro foi, como este sr.ª, ovacionadissimo.

Os coros—O lirico e Os legues produziram um effeito esplendido tendo a sr.ª D. Maria Aréas, de ser repetido.

Fechoo o espectáculo com o Fado das batatinhas que foi delirantemente aplaudido.

Emfim um soberbo espectáculo com muitos aplausos que foram não só para os varios amadores como tambem para a comissão promotora da recita e para os ensaiadores, os srs. Amílcar Lasso e José Miqguas.

Cine Theatro

Para os feridos da guerra

Os alunos do Lyceu e da Escola Districtal realisaram ante hontem no Cine Theatro uma recita cujo producto destinaram para os feridos da guerra.

Subiu á scenã pela terceira vez a revista Palmadinhas nos Carecas.

A casa estava cheia.

GAZETILHA

Dum semanario que se publica no norte «O...» é um jornal colaborado por muitos literatos portuguezes, e o semanario preferido pelas senhoras. O... conta, no seu seo redatorial, escritores de merecimento, que o tornam um jornal atraente e interessante. O... tem merecido as honras de varias transições de jornaes francezes e belgas. O... é o jornal de provincia com mais variedade de assuntos.

Dum artigo assinado por uma senhora «Nas salinas salinas os zeulos salineiros, com o pájão, preparam a salinação para se salinarem os preciosos sais, uma das principais materias da arte culinaria visio que o paladar não o prescinde em coisa alguma».

Lemos no lido jornal

Estes pedaços transcritos. Percebemos menos nada, Per fim, enfim, afinal, Os artigos sobreditos.

Percebemos percebendo

Que não percebemos nada Das coisas que vamos vendo, Plo grande tremor tremendo Que nos causa tal alsada.

Salsada, sim, pois o sal Das salineiras salifras Da madama do jornal, De bom merito real, Pode ter acções mortifras!

Que o demo diabo seria:

Ficava muito zangado; O jornal ler não podia. E perdia. Pois perdia De ler jornal reclamado.

Quem pensar inda acrescenta Se, led, ler bem quizer E a prosa o não atormenta: Presunção e agua benta, Cada qual toma a que quer

Dr. Mostarda

Cont'a a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitales, por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados de primeiros medicos, tendo recebido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

AGRADECIMENTO

Mariana da Conceição Sousa, Maria das Dores Sousa, Matilde Rosa Sousa, Rita das Dores Sousa, Antonio André, Joaquim José Baccó, Manoel André e Maria das Dores Silveira agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada o seu muito querido e chorado marido, irmão, cunhado e tio, José Francisco de Souza. Faro, 2 de junho de 1917.

COZINHA ECONOMICA

A FEIRA NA ALAMEDA

Com enorme concorrência e um não menos entusiasmo decorreu no domingo ultimo o segundo dia de feira na Alameda.

Todas as instalações foram visitadissimas e fizeram um soberbo negocio, havendo extraordinaria animação, principalmente na baraca da tambola e na das garrafas.

Não tardará a funcionar esta altruista instituição a que se tem dedicado as senhoras de Faro todas e em todas as classes na maior dedicação para a effectividade da distribuição de uma sopa economica aos necessitados da terra.

E' uma bela nota de compaixão pela miseria que muito nobilita esta cidade e são muito poucos em tanto reconhecimento os louvores que podemos prestar a tanta actividade aplicada ao bom exito desta instituição.

A comissão da recepção feita ao sr. Leote do Rego, por ocasião da sua vinda a esta cidade, entregou á comissão das senhoras que está tratando de angariar fundos para a Cosinha Economica a quantia de 11:800 réis, saldo da subscrição aberta para aquele fim.

NOTICIAS PESSOAES

Esteve em Lisboa, onde foi chamado, o inspector de finanças deste districto sr. José Saraiva.

—Está restabelecida da grave doença que sofreu e poz em risco a sua vida a grande actriz Sarah Bernard.

—Está já em Faro, o novo comandante de infantaria 4, o coronel sr. Mineiro de Almeida.

—Regressou á casa de seus paes em Portimão a sr.ª D. Maria Ramos Mendes, que esteve nesta cidade em visita á sua amiga sr.ª D. Ana Bivar Cumano e onde foi cercada da mais affectuosa estima das suas amigas.

—Regressou de Lisboa, onde esteve em tratamento, a esposa do sr. Evaristo Penteado. Acompanhava-a seu filho.

—Já regressou a esta cidade o sr. D. Bernardo de Mesquita, chefe do departamento maritimo do sul.

—Retirou na passada segunda feira da Praia da Rocha para a sua casa em Lisboa o sr. Antonio Cabreira secretario perpetuo da Academia das Sciencias de Portugal e nosso distincto comprouviano.

S. ex.ª arrendou casa na Praia da Rocha para ali vir passar a temporada do verão.

—Pela sr.ª D. Amélia Salter Belmonte e seu marido sr. Vidal Belmonte, foi pedida em casamento para o sr. Arthur Moinhos Junior, guarda livros dos srs. Belmonte & Louro, Limitada, a sr.ª D. Maria Albertina Moral, desta cidade.

—Desistiu de ir por enquanto a Lisboa e vai fazer a sua instalação na bela vivenda que tem na Praia da Rocha, onde costuma passar o verão, a sr.ª D. Olympia de Padua Franco, mãe do sr. Jayme de Padua Franco, da Sociedade Propaganda de Portugal.

—Estiveram na segunda feira na Praia da Rocha os srs. drs. Victorino Mealha, de Silves e Gumes da Costa, do Tavira.

—Está quasi curado da infeção que soffru o sr. dr. João Batista Caleça, conservador do registro predial em Portimão.

—Estiveram em Sagres, com suas esposas os srs. João Machado Vaz Velho, Armando Marques e Anibal Alexandre.

—Esteve na Praia da Rocha na passada segunda feira em casa de seus tios os srs. Teixeira Biker e esposa o tenente coronel sr. João Veloso Leote.

—Consta-nos que adquiriu casa para frequencia no verão na praia de Armagem de Pera o nosso conterraneo sr. Jayme Barrot.

—A esposa do sr. Francisco Rosado Victoria, pagador da direcção das obras publicas deste districto deu á luz uma creança do sexo feminino.

Aos paes da recém-nascida as nossas felicitações.

—Esteve nesta cidade, de visita a seu cunhado sr. Afonso Freire, o sr. Antonio Lucio Xavier Gonçalves que veio acompanhar sua esposa, que ha pouco foi collocada como chefe da estação telegrapho postal de Tavira.

—Regressou a esta cidade, com sua esposa o sr. dr. Apolnario José Leal.

NOTICIAS VARIAS

As casas commerciaes de Lisboa estão fazendo seguros contra tumultos que atingem já a importancia de 5:000 contos, quando antes dos ultimos acontecimentos não passavam de 180 contos. Os premios que eram de 1 por cento estão agora a 15 por cento.

—O sr. dr. Mauricio Serafim Monteiro foi nomeado ajudante, quanto á nota, do escriptorio notario do quarto officio da comarca de Silves.

—De entre os bachareis em direito, que foram ao quartel general da 4.ª divisão submeter-se á inspecção militar, todos foram havidos como aptos com excepção de tres que tem de ser submetidos a revisão especial no hospital da Estrela em Lisboa para serem verificadas as lesões que foram observadas, com comprehensões na tabela das isempções.

—Por ocasião da visita a Londres do ministro da guerra o sr. Norton de Matos os jornaes daquella cidade de grande circulação elogiaram o esforço de Portugal na participação da guerra com os aliados.

—Foi creada na Universidade de Londres uma cadeira para o ensino da lingua portugueza.

—O Diário do Governo publicou o decreto que autorisa á immediata cultura do arroz nos terrenos em que não tenha havido reclamações ou pareceres desfavoraveis.

—Foram nomeados aspirantes de finanças para Mertola o sr. Manoel Torrado e para Meação o sr. Armando da Silva Duarte.

—O sr. Benjamim José da Costa foi nomeado ajudante do notario da comarca de Lagos, José dos Santos Pimenta Formoso.

—O comandante em chefe da divisão naval requisitou para servir na divisão o primeiro tenente sr. Aragão e Melo, capitão do porto de Tavira.

—O sr. Dimiño da Costa foi nomeado officio de diligencias do segundo officio da comarca de Lagos.

—Já se encontra em Portimão o sr. José de Paula Atheyde, officio dos telegraphos, que vai dirigir o inquerito administrativo pedisido para ser declarada a utilidade publica á concessão pedida pela firma Valverde, de Tuy, para estabelecer uma rede de distribuição de energia electrica em Portimão e Praia da Rocha.

—Está esclarecido o acto do sr. Visconde da Ribeira Brava, de haver abandonado o partido em que militava.

O gesto do illustre democratico foi restrito ao Centro Republicano do Funchal onde houve discordancia com opinião de s. ex.ª com respeito a melhoramentos locais; mas esta discordancia desapareceu e o afastamento de s. ex.ª não se effectuou.

—Entre Lisboa e o Porto ficaram reduzidos a tres vezes por semana os comboios directos e cessaram alguns comboios que circulavam em derivação destes expressos directos.

—Tambem em Setúbal se fez uma representação ao governo para prohibir o arranque de oliveiras que estão fazendo nos campos daquela cidade.

A febre de lenha! Até oliveiras...

—Tem-se procedido na nossa provincia nestas semanas ao alistamento de gado mear e cavalari, carros, automoveis, moto e bicicletas para a proxima mobilisação.

—Aos deputados srs. dr. João Pedro de Sousa e Mendez Cabeçadas foram concedidos 30 dias de licença.

—Tem estado em Lisboa o sr. dr. Francisco Vieira, governador civil, que toi especialmente tratar da provisão de trigo que está a desaparecer por completo do consumo da provincia.

—Ficou esmagado pelo comboio de quarta-feira numa passagem proximo de Tavira o automovel que o sr. Jayme Barrot, desta cidade, tinha emprestado e dentro do qual hiam o sr. dr. Pavão Leal e a esposa e um filho do sr. Justino Chaves, que a tempo poderam salvar-se do eminente desastre.

—De accordo com o governo hespanhol está o governo portuguez estudando a melhor forma de se estabelecerem communicações telegraphicas entre Vila Real de Santo Antonio e Ayamonte.

—O capitão do vapor ex-alemão Belem foi multado pelas autoridades de Cardiff em 20 libras esterlinas por dois mezes de prisão; o despeito em 10 libras e cada creação em 5 por motivo de desperdicio de generos de alimentação, taes como pão, fructas e hortaliças.

—Foi mandada ativar a vigilância da nossa costa, por causa dos submarinos alemães.

—Vão ser contratados 2:000 trabalhadores portuguezes para a Inglaterra.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarradeiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

# CASA PARIS

Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peladas para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol. A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovais para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

## ATELIER DE VESTIDO E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança

## A PESCA NO ALGARVE

(Continuação)

Para não perder oportunidade aditaremos este pouco que atrás apresentamos.

Em Hespánha tem abundância de atum elevando-se já o seu producto a centenas de contos de réis. Em Portugal porém, devido a misericórdia officiosa e oficial apenas algumas dezenas, podendo, contudo, ter atingido boa conta o que seria de grande alivio para innumerables operarios do mar e da terra, desafogo e utilidade de muita gente que tem os seus meios empregados na pesca e ainda não deixaremos de re-ei-lo, interessando ao tesouro publico. Pecos deste piz aonde a razão da causa de todos, — os interesses gerac — se antepõem as conveniências de s'afortunados, que sob pretextos commerciaes genuinamente de interesse proprio se tolhem as industrias mais recomendaveis cuja accião outros paizes civilizados absolutamente deende.

Ainda ha pouco fomos procurados por dois obreiros do mar que vieram rogar que os não abandonasse por que tinham a familia sem pão e já não havia que empenhar. Um deles entre lacrimoso e tremulo disse-nos: tenho a minha companheira na cama doente mas eu, que ando de pé, estou sofrendo mais do que ella, não sabendo a que ater-me para governar a vida e não tenho com que pagar a renda da casinha. Que esse homem que tanto nos está agravando sintia tantas dores na sua alma como aquelas que nos está causando, ele que muitos meus companheiros já dizem ser o kaiser da pesca que não é sua, porque tem padrinhos e muito dinheiro, que é o melhor empenho.

Por aqui nos deteremos hoje porque veem agora preveni-nos de que hoje não é possível dispensar mais espaço.

O rei de Inglaterra agradeceu o ministro da guerra sr. Norton de Matos com a gran-cruz de S. Miguel e S. Jorge.

Esta ordem foi instituida em 1818 em memoria da anexação de Malia e das ilhas Jonicas.

Tem por insigmas uma cruz de sete ramos tendo no centro o medallão de S. Miguel com o exergo: *Auspicium melioris aevi* (Presagio dum tempo melhor); o reverso mostra a effigie de S. Jorge trespassando o dragão.

O sr. ministro do interior expediu uma circular aos governadores civis recomendo que comuniquem sempre aquella secretaria as nomeações do pessoal administrativo dos seus districtos.

Foi promovido a primeira classe e colocado em Vizeu o inspector de finanças de Beja, sr. Frederico de Almeida Teixeira, que desempenhou já aquela cargo nesta cidade.

Assegura-se que o sr. dr. Brito Camacho já não marchará para França, por ser tenção do governo não enviar para ali mais nenhuma companhia de sande.

Em Vendas Novas, um soldado que b'ia ser enviado, como desertor, para o presidio militar, teve a infeliz ideia de colocar a mão direita sob a maquina, na occasião em que passava o combato, ficando com tres dedos esmagados.

## NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade a sr. D. Maria Soares Calado, esposa dedicada do industrial e capitalista sr. Francisco Martins Caiado, tendo ficado sem os cuidados e carinho de mãe oito filhos em idade menor.

Esta senhora ha muito que vinha sofrendo tendo esgotado todos os recursos da medicina e desvelo com que seu esposo lhe dedicou os mais sollicitos cuidados.

Os restos mortaes da malograda senhora foram transportados da sua casa em Faro para jazigo de familia em S. Braz de Alportel.

Ao sr. Francisco Martins Caiado os nossos mais sentidos pezames.

## CORRESPONDENCIA

**Moncarapacho, 24 de maio de 1917** — No dia 10 do passado mez cerca das 10 horas da manhã, quando o paroco da freguezia se dirigia para a sacristia para dizer a missa, recebeu pela mão dum cabo de policia um officio do administrador do concelho que dizia para pagar o premio do seguro feito pela Junta de parochia, ou a justificar os motivos da recusa, podendo neste caso desde logo a junt encerrar o templo para salvaguardar a sua responsabilidade.

Já uma junta de parochia que funciona só com tres membros, dois dos quaes casados civilmente, no que tem grande orgulho, tem mais zelo e cuidado com os objectos da Igreja que os catolicos e o paroco.

Acto continuo entravam na sacristia os tres membros da Junta pedindo ao paroco o dinheiro do seguro, sob pena de fecharem as portas do templo ao que o paroco respondeu que pelo erro de responsabilidade do sr. administrador para que esta questão fosse resolvida nos tribunales. Não quiseram os tres membros da Junta e auxiliados pelo regedor que só appareceu para dirigir insultos ao paroco resolveram, sem mais contemplações pelos sentimentos mais nobres de uma freguezia de 10.000 almas, encerrar a Igreja.

Os mesmos membros e regedor com os seus modos ridiculos ainda permitiram que o paroco celebrasse missa e consumisse o S.S. Sacramento que não podia ficar numa igreja que ia ser encerrada. Estava consagrada o facto, ha tanto tempo annciado por um pequeno grupo de larvados que não tem parado diante de tantos ultrages feitos aos catolicos.

Esta medida violenta da Junta poz os fieis num estado de consternação que se transformou em indignação que bem se manifestou pelos factos que veem relatados em diferentes jornaes do provincia e da capital.

Depois da guarda republicana a cavallo agradecer o povo pacifico a pedido o regedor, mandaram abrir a igreja para os fieis irem rezar, porque o paroco se ali apparecesse seria logo preso.

O povo recusou se a entrar na igreja sem a compariencia do seu paroco. A sua propaganda de hostilidades a religião não tem fim e só querem enterros civis, mas com dobras, cruzes e deposito de cadaveres na igreja, se o paroco não tor, porque unico o paroco recusam a igreja, cruzes e sinos.

Tudo isto escandalisa o povo que diz estar assistindo a um novo entrudo em maio, na sua freguezia.

Estes desmandos não devem continuar e por isso é que esta freguezia se resolveu nos seus melhores elementos, a ir a Faro junto do sr. governador civil, pedir providencias para que cesse, desde já, esta perturbação dos espiritos e esta situação tão violenta e tão anormal que tanto mal faz tambem ao commercio desta aldeia.

Ao cabo de cruciante sofrimento faleceu nesta cidade o antigo lipo-grafo sr. Antonio Martins Cypriano, que trabalhou em todas as officinas dos jornaes que nos ultimos quarenta anos viram a luz da publicidade em Faro.

O linado era segredo do director da nossa officina a quem, como á restante familia end-ressamos as nossas condoliencias.

Repentinamente tambem faleceu nesta cidade o sr. Manoel Gonçalves, policia civil n.º 38, que na situação do serviço moderado prestava serviço na comissão de censura á imprensa.

A sua familia os nossos pezames.

## Sufragios

O sr. José Guerreiro, de Portimão mandou rezar uma missa na igreja daquela vila sufragando a alma de seu pae, ha um mez falecido, sr. Antonio Francisco Guerreiro, a que assistiu a sua familia e outras pessoas das relações.

## JOE FILIPE ALVARE

MEDICO-CIRURGAO

Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose

Clinica geral—Operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5

GRATIS AOS POBRES

## VENDEM-SE

as estantes e o mostrador da antiga farmacia Pires. Dirigir a José Gonçalves Bandeira.

## Estancia de madeiras

### DE Manoel dos Santos Pinheiro PARO

Madeiras para vigamentos, soalhos e forro

Esta antiga casa não tem intendimentos com outras do mesmo genero, razão porque o publico é servido por preços sem competencia.

## OLEADOS PARA CHÃO

### LINDOS DESENHOS GRANDE VARIEDADE

NO DEPOSITO DE MOVEIS

## NOBRE-FARO

### As mamãs nervosas

Quando uma creança se mostra nervosa, pode apoiar-se quasi sem pre, sem recio de errar, que o mal existe no estado de nervosismo da mãe e não da creança. Em tal caso, a mamã necessita mais cuidados e tratamento do que a creança. O nervosismo desta desaparecera ao mesmo tempo que o da sua mamã.

Grande é o numero das senhoras que, em razão do estado dos seus nervos, reconhecem a necessidade urgente de tratar essa falta de equilibrio do sistema nervoso.

Não tem verificado, minha senhora, pela manhã, ao acordar, uma certa fadiga, quando lhe parecia dever achar-se, pelo contrario, calma e repousada pelo somno da noite? Não se tem sentido irritada, impressionada em demasia por cousas insignificantes? Não tem tido com certa frequencia dores de cabeça, e até mesmo grandes enxaquecas?

Se tem notado estes sintomas, se se encontra em semelhante estado, procure dar-lhe remedio sem a minimo demora. Evite as contrariiedades e as zangas, empregue uma grande força de vontade para não se irritar por causa de ninharias, e procure enriquecer o sangue e tonificar ao mesmo tempo o sistema nervoso, tomando quanto antes as Pílulas Pink.

Tomando-as, brevemente reconhecerá, minha senhora, que o seu estado apresenta uma excelente modificação. Dormirá muito melhor e de manhã sentir-se ha repousada, alegre e bem disposta. As Pílulas Pink augmentar-lhe-hão o appetite, as suas digestões serão melhores, e dentro em pouco as penosas enxaquecas desaparecerão.

O essencial é começar hoje mesmo a tomar as Pílulas Pink, pois quanto mais esperar, mais difficil de curar será o mal que a apouquentá.

As Pílulas Pink, estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa; 45.400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 41, Lisboa—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

## ANUNCIO

Anuncia-se a venda do moinho chamado—do Sobradinho— Está proximo da linha ferrea e tem terreno que serve para edificações, prestando-se tambem para construção de fabrica ou marinha. Recebem-se propostas em carta fechada no escritorio do sr. Paraiso Pinto, rua de Santo Antonio n.º 61 A., ate 15 do proximo mez de junho.

## Tipografo

Nesta tipografia aceitam-se aprendizes com pratica ou sem ella.

## COPIA Edital

João Barbosa, Administrador do Concelho de Faro:

Faço saber que n'esta Administração do Concelho foi requerida licença por Antonio Neves Pires, solteiro, commerciante, residente nesta cidade de Faro, que pretendendo estabelecer uma fabrica de velas em uma casa pertencente a Belchior Martins Galego, João Pires e Manoel Martins Caiado, situada na Praça Alexandre Herculano com o n.º 15 de policia, freguezia da Sé, da referida cidade, a qual confronta pelo norte com os referidos proprietarios, sul com a rua Castilho, nascente com a referida Praça Alexandre Herculano e poente com Joaquim Ernesto Mascarenhas Cordes d'Avelar, e achando-se es e estabelecimento compreendido da 2.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 d'outubro de 1963, com a designação de algum cheiro e perigo de incendio, pelo que, em conformidade com o artigo 6.º do citado decreto, são convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamar por escrito, no prazo de trinta dias, a contar da data da affixação, perante mim, qualquer motivo legal de opposição que tenham contra a concessão da licença requerida.—E para constar nos termos do citado decreto, foi este e outro de igual teor, affixados nos logares designados na lei.

Faro, 28 de maio de 1917—

João Barbosa

Está conforme Administração do Concelho de Faro, 28 de Maio de 1917.

O secretario interino, Joaquim de Sousa Dias

837

## LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda

que as proprias casas Editoras

### Livros de ensino

Instrução primaria Instrução secundaria, Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos.

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Câmara Camps Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caiddo de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortição, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escriptores algarvios João Lucio e Aryade de Oliveira e dos escriptores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e mances nacionaes e estrangeiros

viso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte

## MAQUINA

vende-se uma manual, para fazer tijolo furado e macisco trabalhando para os dois lados, e respectivo amassador. Dirigir a Manuel Oleiro, no sitio do Montinho—Faro.

797

## FABRICA DE CONSERVAS

Alimenticias

Vende-se na Praia de

Quarteira, concelho de

Loulé, prompta a funcio-

nar, por motivo dos seus

proprietarios não poderem

estar á testa da mes-

ma.

Dirigir carta a Vidal, Cruz & C.ª, Rua Almeida Garrett—Setu-

bal. 836

## MANUEL VENTURA

Advogado

s'ruça D. Fran' Rua dr. Migue

co Gomes, 15 1.ª Bombarda, 201

FARO OLHAO

## Trespassa-se

um armazem de farinhas e cereaes em muito bom ponto. Para mais informações na rua Conselheiro Bivar, 83.

113

## ALUGA-SE

a longo prazo

ou vende-seo

uma casa, altos e baixos, com

forno, no Largo do Poço de S.

Pedro, n.º 31. Quem pretender

dirija-se a Francisco de Paula

Felipa, das 12 ás 16.

834

## SOCIEDADE COOPERATIVA

Grupo Economico

Comissão de Assembleia Geral Extraordinaria

Convoco os socios desta Co-

operativa a reunirem em Assem-

bleia Geral Extraordinaria em 18

do corrente pelas 21 horas nas

salas da sede da mesma, afim de

se pronunciarem sobre a proposta

da Direcção para que seja sus-

pensa a admissão de socios.

Vila Real de Santo Antonio, 1

de junho de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral, Francisco Gomes Sanches.

# JONHM. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

# BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO

Av. da Liberdade, 29 a 37

TELEFONE 184

Endereço telegrafico

SUMNER

OFICINAS

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-  
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi-  
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
«Piano». Sempre em deposito **acessorios** para todas  
as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para  
tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAÇÃO  
MO GEM, CER MI, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, aitho  
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e  
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

671

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

# F. STRETT & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

LISBOA

## CAFÉ RESTAURANTE No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO

R. JOÃO DE DEUS

FRO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e con-  
forto o CAFE RESTAURANTE DO CINE-THEATRO FARENSE

SERVIÇO PERMANENTE

Almoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes  
e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem  
NOVO CAFE RESTAURANTE.

702

## José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

ILUMINAÇÃO ELECTICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios,  
dynamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1º

Praça D. Francisco Gomes

FARO

578

Memoria do 1.º Congresso das  
Obras Catholicas do Algarve  
em homenagem ao senhor D  
Francisco Gomes do Avellar,  
do 1.º centenario do seu faleci-  
mento (1816-1916), celebrado  
em Faro nos dias 8, 9, 10 e 11  
e Fevereiro de 1916.

Um volume em grande formato  
contendo todos os discursos pro-  
feridos no Congresso, um relato  
minucioso de todos os actos do  
mesmo, relatorios das diferentes  
associações de instrucção, pieda-  
de e caridade estabelecidas no Al-  
garve e uma estatistica de todo o  
movimento religioso da Diocese,  
acompanhado de uma esplendida  
photogravura de D. Francisco Gome-  
s e um mapa photographico da  
diocese e provincia do Algarve.  
Vende-se ao preço de esc. 185c  
na Typographia União—Rua Ten-  
ente Valladim—Faro e nas livra-  
rias da cidade.

### Paisagem de Orchideas

por ALFREDO PIMENTA

De todos os livros publicados ul-  
timamente, e esta talvez a melhor  
produção literaria não só pela estru-  
tura dos seus versos como o senti-  
mento elevado que dominam os as-  
suntos

É um livro de dor e de vida  
de ha paginas que enchem o pen-  
samento que definem o amor e a  
ventura num realismo sincero que  
colocam o seu autor nas primeiras  
linhas dos nossos poetas. A Paisa-  
gem de Orchideas é sem desmereci-  
mentos o melhor livro do autor.

1.º volume 500

A' venda em todas as livrarias e  
na casa Vendedor Abrantes, Livraria  
Editora P. do Alcegem, 80 e 82,

ARMAZEM, ou terreno  
para cons-  
trução, dentro da cidade; compra-  
se ou aluga-se. Henrique Borges,  
Faro.

### SILVA NOGUEIRA

—FOTOGRAFO—

Rua de Portugal, 39

Operações — das 12 ás 15 horas

### CALLOS

Extraem-se radicalmente

USANDO A

Callicidina Vieira

FRASCO, 200 réis

Pedidos a 614

Pharmacia e Perfumaria Vieira

50-R. D. Francisco Gomes—30 A—Faro

### Trespasa-se

ou  
aluga-se uma casa, baixos e alto-  
na Rua D. Francisco Gomes, 24  
e 26. Quem pretender dirija-se a  
João Lopes do Rosario.

GRAND PRIX  
o melhor premio da exposição. Londres 1905.  
Xarope Peitoral James  
Produzido em França, sob a direcção de JAMES  
James, 1881, 1884, 1889, 1894, 1903, etc.  
Marveloso contra todas as affecções dos  
organos respiratorios, tais como: tosse  
rebellida ou convulsiva, ataques asma-  
ticos, bronchites agudas ou crónicas.  
Legitimamente autorizado pelo Conselho de  
Saude Publica de Portugal e pela In-  
pectoría Geral d'Hygiene dos E. U. de  
Brasil. A venda em todas as farmacias.  
Banco Geral, FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

# FARO

DEPOSITO DA

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em  
mobilieras, podendo fornecer de pronto qualquer enco-  
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-  
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-  
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e  
pessoal devidamente habilitado para executar com a  
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores  
casas de Lisboa

170

# HENRIQUE BORGES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

DENTES ARTIFICIAES

Doenças de boca e dentes

FARO

546

## RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Viscon-  
de de Inhamo n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se  
com todo o zelo e mediante comissões modicas—de  
receber e fazer **prompta remessa** de rendas de cas-  
sas, juros, dividendos e quotizações de quaesquer ti-  
tulos, paga veis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos pre-  
dios os concertos necessarios, fiscalisa-los, pagar im-  
postos, etc

Informações no Rio de Janeiro: com qualqu  
banco dapraça ou com as importantes casas Gome  
de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª  
em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho  
residente em Faro.

522

## “A MUNDIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000000

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra oubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

## Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Placemto pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvid  
alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem  
denunciado, pois combatendo por excellencia todas as affecções chloroticas, promove  
ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstuações dificeis. Este precioso  
e agradável depurativo é, evidentemente, o mais efficaz inimigo das diversas  
lestias provenientes da impureza do sangue, taes como: syphilis, ulceras, chancres,  
cancerosas, eczemas, escrophulas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ova-  
rios, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua  
composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem preju-  
dicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis  
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

á Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—

609